

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

FATORES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DE LEITE EM PROPRIEDADES FAMILIARES DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Nathan Machado Cavalcante¹

Renata Cristiane Pereira²

Bruna Fernanda Negrelli da Silva³

Arthur de Canini Cezar⁴

Mauricio Novak⁵

Nathaly Marques da Silva⁶

Joel Carneiro dos Santos Filho⁷

Alexandre Florindo Alves (orientador)⁸

Com o objetivo de identificar as necessidades e pretensões dos produtores de leite de base familiar, quanto à organização das formas do trabalho, foram realizadas visitas de assistência técnica rural e aplicação de questionários para produtores de leite familiares em quatro municípios da região norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30 produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (10 produtores), totalizando 99 produtores. A aplicação dos questionários nos possibilitou estabelecer o perfil da estrutura produtiva, retratando a produção média diária de leite por vaca em lactação e os principais fatores que influenciam para a produção de leite. A inseminação artificial, número de ordenhas e assistência técnica especializada, apresenta-se como fatores determinantes para a produção leiteira, nos municípios estudados. Com base nas informações analisadas, foi realizado um Dia de Campo para que as informações fossem transmitidas aos produtores de leite.

¹ Graduando de Zootecnia, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

² Graduanda de Agronomia, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

³ Zootecnista, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Engenheiro Agrônomo, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Graduando de Ciências Econômicas, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

⁶ Graduanda em Zootecnia, Bolsista SETI/PR, Universidade Estadual de Maringá.

⁷ Engenheiro Agrônomo, Técnico Extensionista, Emater.

⁸ Professor Doutor, Departamento de Economia – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Maringá.

Palavra-chave: Lactação. Produtores rurais. Tecnologias produtivas.

Área Temática: Tecnologia e Produção.

Orientador do projeto: Alexandre Florindo Alves afalves@gmail.com, Departamento de Departamento de Economia – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Maringá.

Introdução

Muitas mudanças vêm ocorrendo na cadeia produtiva leiteira brasileira, desde o início da década de 1990, causadas tanto pela política – desregulamentação do mercado, liberação de preços e abertura comercial – quanto pelas alterações no mercado – entre elas, a redução global do número de trabalhadores (Bánkuti et al., 2007).

Diante das dificuldades na sucessão dentro da agricultura familiar, com a saída de membros da família, que buscam outras opções de trabalho, tem-se procurado alternativas para contornar essa situação, ou mesmo, em buscar aumento do tempo livre para os produtores (Guillaumin et al., 2004). Uma das maneiras de se amenizar essa situação é através do aumento da produtividade do trabalho nos sistemas de produção de leite (Hostiou; Dedieu, 2012).

O projeto teve por objetivo propor a melhora das condições de trabalho em propriedades de produção de leite de base familiar, identificar as necessidades e aspirações de tempo livre dos produtores de leite, sucessão familiar, identificar formas de organização do trabalho que atenda às necessidades dos produtores, preferencialmente de forma coletiva, atendendo simultaneamente a legislação vigente.

Para tanto, inicialmente foram entrevistados 99 produtores com o objetivo de permitir uma caracterização do ambiente e também, com base nos dados coletados, retornar as informações aos produtores de leite via técnicas extensionistas. No caso deste artigo, o foco recai sobre a produção e os aspectos que colaboram para a explicação da produção observada.

Materiais e Métodos

Este trabalho faz parte do projeto de extensão financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI/PR e conta com a ajuda de parceiros como o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

Para se conhecer a realidade dos produtores de leite foi elaborado um questionário específico, previamente discutido em reunião da equipe, realizando inicialmente um pré-teste para treinamento dos membros e posterior aplicação dos questionários definitivos através de visitas pontuais aos produtores.

O questionário incluiu questões relacionadas à caracterização do produtor rural, caracterização da propriedade rural, caracterização da atividade produtiva e caracterização da organização do trabalho rural.

Foram realizadas entrevistas aos produtores de leite familiares em quatro municípios da região Norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30 produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (10 produtores). No total,

foram abordados 99 produtores.

Realizou-se a análise de consistência individualizada dos questionários para detecção de erros ou problemas no preenchimento.

Para as análises, recorreu-se a instrumentos de estatística descritiva e de análise de conteúdo. Após análise dos dados coletados, via técnicas extensionistas, os mesmos estão sendo apresentados aos produtores de leite.

Discussão de Resultados

Através da aplicação e estudo dos questionários foi possível obter a produção média diária por vaca em lactação dos quatro municípios entrevistados. Considerando uma lactação de trezentos dias e classificando a produção em níveis satisfatórios para uma propriedade leiteira, a produção pôde ser dividida em cinco estratos, conforme demonstrado nos Figuras 1 e 2.

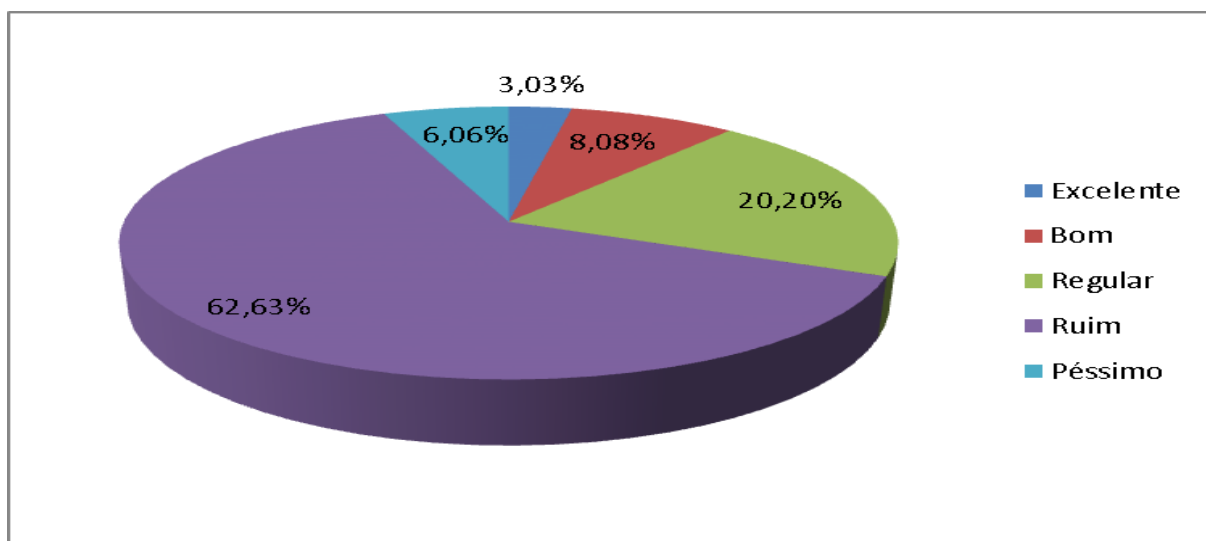


Figura 1 – Produtividade média (verão) nos municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajé e Colorado.

Fonte: Pesquisa de campo-2013/14

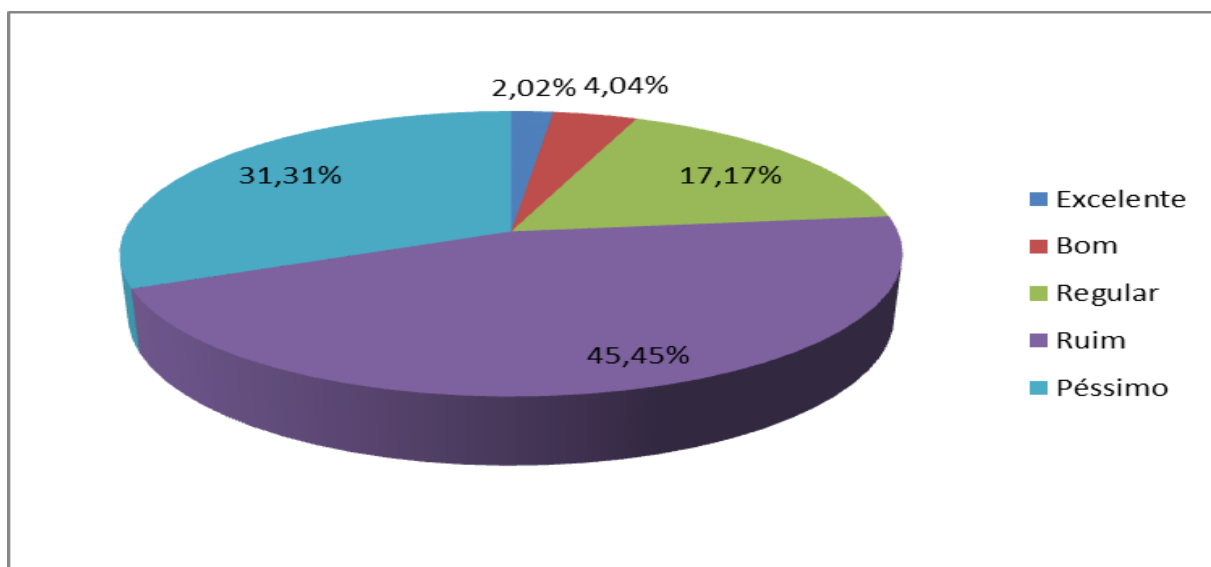


Figura 2 – Produtividade média (inverno) nos municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajé e Colorado.

Fonte: Pesquisa de campo 2013/14

Conforme demonstrado na Figura 1, 62,63 % dos produtores dos municípios estudados obtiveram no verão uma produção média diária por vaca de 5 a 10 litros de leite, tal produtividade foi considerada baixa para o que se espera de uma propriedade leiteira. Dentre os demais produtores, 20,20% apresentam produção média diária de 10 a 15 litros e somente 8,08 % obtiveram produtividade de 15 a 20 litros, sendo classificados como bom na produção média diária de leite por vaca.

Os menores percentuais de produção foram observados nos dois extremos, 3,03 % em produtividade média considerada excelente com mais de 20 litros/vaca/dia de leite e péssima (6,06%) com menos de 5 litros de leite por vaca/dia.

A produtividade de leite referente aos municípios estudados se comparada à média nacional de 4,67 litros/vaca/dia considerando 300 dias de lactação é vista como regular. A maioria dos entrevistados possuem animais com média entre 5 a 10 litros.

O cenário muda negativamente quando observamos a Figura 2, referente a produção média litros/vaca/dia no período de inverno, comparando-o com os anseios de uma propriedade leiteira. Há uma redução considerável nos produtores classificados como excelente bom e regular consequentemente aumentando os demais, tidos como ruim e péssimo. Este fato pode ser explicado pela sazonalidade da produção de forragem durante o ano e a falta de um planejamento forrageiro. Um bom programa de forrageamento resolveria boa parte deste problema enfrentado pela maioria dos produtores.

A produção animal como um todo é reflexo de vários fatores, principalmente a nutrição, o potencial genético do rebanho para produção de leite e o manejo adotado no sistema produtivo. Um dos fatores que podem explicar essa baixa produtividade observada é o baixo índice de produtores que realizam a inseminação artificial no rebanho leiteiro. Apenas 21 produtores (21,21%) realizam a inseminação artificial, enquanto 78 produtores (78,79%) não a utilizam. A inseminação artificial é relevante frente ao ganho genético proporcionado ao rebanho através de reprodutores melhoradores e consequente diminuição no custo total visto que não é preciso manter um reprodutor na propriedade.

Outro fator determinante para a baixa produção média vaca/dia é o número de ordenhas realizadas. Dos 99 produtores entrevistados, 62 fazem apenas uma ordenha diária (62,63%) e somente 37 produtores (37,37%) fazem duas ordenhas. Sabendo que a quantidade de ordenhas está intimamente ligada a produção, estes números corroboram para uma baixa média de produção.

Conclusões

A produção de leite é influenciada por diversos fatores. A melhoria destes fatores reflete em uma maior produção média por vaca em lactação, o que implica em melhoria de renda para o produtor. Assim, foi detectada a necessidade de assistência técnica e extensão rural para aumentar a qualificação geral e o conhecimento técnico do produtor. Em contrapartida, é benéfica à atividade maior presença dos órgãos públicos para incremento da produção de leite. Para atender aos objetivos do projeto, estão sendo realizadas atividades extensionistas junto aos produtores de leite, em parceria com a Emater daqueles municípios, onde os mesmos entram em contato com a realidade analisada pelo projeto, discutem-na e compartilham os conhecimentos com os envolvidos no projeto, produtores e com profissionais convidados, a fim de demonstrar novas técnicas de produção leiteira.

Referências

BANKUTI, S. M. S.; SOUZA FILHO, H. M. de.; BANKUTI, F. I. Estruturas de governança na cadeia produtiva do leite: uma comparação de casos no Brasil e na França. In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER. **Anais...** Londrina, PR, julho, 2007.

BARTHEZ, A. **Les relations de l'agriculteur avec son travail. Une longue histoire, de forts changements actuels.** Travaux et Innovations, v. 25, n.1, p.15-18, 1996.

GUILLAUMIN, A.; KLING-EVEILLARD, F.; MOREAU, J.C. et al. **Résultats d'enquêtes en Aquitaine. Quand les éleveurs laitiers parlent de leurs conditions de travail.** Travaux et Innovations, v.115, n.1, p.30-35, 2005

HOSTIOU, N; DEDIEU, B. **A method for assessing work productivity and flexibility in livestock farms.** Animal, v.6, n.5, p.852-862, 2012